

Nadia Mohd-Radzman: promovendo a importância da feijão-fava no Reino Unido

Nadia Mohd-Radzman é uma botânica com uma missão. A pesquisadora da Universidade de Cambridge quer que o Reino Unido reconheça os benefícios de uma cultura que ela acredita poder transformar a saúde nacional. É por isso que ela faz campanha - pelo feijão-fava.

O feijão-fava (*Vicia faba*) tem uma série de propriedades especiais, argumenta Mohd-Radzman. É rico **sixers bulls bet** proteínas, fibras e ferro, por exemplo. Mais importante, contém compostos químicos ligados a melhorias duradouras no humor e emoções das pessoas que as consomem.

Por esses motivos, o Reino Unido deveria reconhecer o valor de uma leguminosa que foi ignorada por muito tempo, afirma a cientista, que acabou de lançar uma campanha para promover o feijão-fava britânico. Isso incluirá medidas para melhorar suas variedades, publicação de receitas para tornar o feijão mais apetitoso e organização de palestras e demonstrações para destacar os benefícios de uma cultura injustamente subapreciada.

"O feijão-fava poderia fazer muito bem às pessoas neste país se pudessem ser persuadidas a comê-lo", diz ela. "E é isso que eu quero. Convencer o país a amar o feijão-fava."

Os feijões-fava foram cultivados pela primeira vez no Oriente Médio, mas são cultivados no Reino Unido desde a Idade do Ferro. Aproximadamente 740.000 toneladas são colhidas a cada ano **sixers bulls bet** cerca de 170.000 hectares de terra do Reino Unido.

No entanto, uma grande parte desse cultivo é usada para alimentação animal, com a maior parte do restante sendo exportada para o Egito, onde é usada, **sixers bulls bet** vez de grãos de grão-de-bico, para fazer faláfels", acrescentou Mohd-Radzman, pesquisadora do Laboratório Sainsbury, Cambridge.

A campanha de feijão-fava de Mohd-Radzman não é o único esforço para incentivar os britânicos a comer mais *Vicia faba*. Cientistas da Universidade de Reading recentemente propuseram que o Reino Unido deveria comer pão feito com ele porque o produto final seria mais sustentável e também facilitaria a entrega de nutrientes-chave às pessoas.

No entanto, é o ingrediente levodopa, ou L-dopa, que desperta o interesse especial de Mohd-Radzman, que também trabalha no Laboratório de Empreendedorismo da King's College Cambridge. Ele é usado no tratamento clínico de pessoas com Parkinson - e feijões-fava contêm níveis elevados do composto.

"O ponto crucial é que o L-dopa mostrou-se muito eficaz no tratamento da condição conhecida como anedonia, que essencialmente é a incapacidade de sentir ou experimentar prazer", disse Mohd-Radzman. "E é por isso que acredito que o feijão-fava seja importante.

"Temos um problema crescente com números crescentes de jovens experimentando problemas de saúde mental no Reino Unido hoje, e ajudá-los a comer uma dieta saudável será crucial para enfrentar isso. O feijão-fava será nossa primeira linha de ataque."

Trabalhando com a Fundação William Templeton para a Saúde Mental dos Jovens, Mohd-Radzman se concentrou **sixers bulls bet** encontrar formas baratas e acessíveis de melhorar as dietas.

"O feijão-fava é barato e acessível e tem efeitos benéficos comprovados, por isso é por isso que estou promovendo-o **sixers bulls bet** palestras e demonstrações.", disse ela.

O feijão-fava vem com uma história conturbada, no entanto. Também é conhecido como feijão-fava, e sob este nome foi ligado pelos antigos gregos à morte e decadência. O matemático e filósofo Pitágoras ordenou que seus seguidores não o comessem.

Uma razão para essa impopularidade resulta do fato de que comer feijões-fava pode desencadear uma doença chamada favismo **sixers bulls bet** um pequeno número de pessoas vulneráveis **sixers bulls bet** países do Mediterrâneo e do Oriente Médio. Essas pessoas podem desenvolver um distúrbio sanguíneo conhecido como anemia hemolítica.

"Obviamente isso é um problema que precisa ser abordado", disse Mohd-Radzman. "Uma solução é encontrar variedades de feijão-fava que contenham baixos níveis dos compostos químicos que desencadeiam o favismo **sixers bulls bet** pessoas suscetíveis. No entanto, a solução real é criar versões que tenham sido editadas geneticamente usando tecnologia Crispr e que não contenham vestígios dos compostos químicos que desencadeiam o favismo - e é isso que começamos a trabalhar."

Enquanto isso, Mohd-Radzman continua a encontrar mais e mais formas de colocar feijões-fava **sixers bulls bet** nossas dietas. "Você pode fazer um leite deles. Você pode fritá-los com sal. Você pode mesmo fermentá-los com pimenta para fazer uma pasta como o kimchi. Você pode fazer saladas com eles ou misturá-los com chouriço. Você pode fazer muitas coisas com feijões-fava. Eles são muito adaptáveis."

(Xinhua) -- Uma produção industrial de valor agregado da China, um importante indicador econômico. aumento anual 5,9% **sixers bulls bet** maior; segundo dados do Departamento Nacional das Estatísticas na china divulgado pela empresa nusa segunda feira

Os dados oficiais informaram que os valores de fabricação e equipamentos da alta tecnologia, **sixers bulls bet** particular o registro um forte crescimento no meu passado com 7,9% na produção ano aprovado 10%.

Uma base de vendas, uma produção industrial aumento 0,3% **sixers bulls bet** mais ao longo do mês anterior. Durante o período por janeiro um maior 6 % no período anual;

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sixers bulls bet

Palavras-chave: **sixers bulls bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-02